

199

ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA EM GENÓTIPOS DE MILHO CRIOULO ATRAVÉS DE AVALIAÇÕES CITOGENÉTICAS. Priscila Silva da Costa Ferreira, Luciana Zwetsch, Maria Jane Cruz de Melo Sereno (orient.) (UFRGS).

O milho (*Zea mays*) é utilizado como alimento pelos mais diversos povos e devido ao desenvolvimento de híbridos, torna-se importante o resgate de germoplasmas "crioulos" para o enriquecimento da variabilidade genética. Ocorre uma deficiência de informações a nível de genética e citogenética nos genótipos cultivados no estado do Rio Grande do Sul. A estabilidade meiótica está relacionada com a formação dos gametas masculinos e femininos, o que garante uma perfeita polinização e formação de grãos. Assim, o objetivo deste trabalho foi a análise citogenética, estudando a variação em relação ao número e anomalias cromossômicas através da análise meiótica e a viabilidade de grãos de pólen maduros. Foram coletados no florescimento, 5 pendões de cada um dos 30 genótipos. Este material foi colocado em vidros com fixador Carnoy (3 álcool:1 ácido acético), sendo posteriormente transferidos para álcool 70 %. Foram confeccionadas lâminas pelo método Lewis e Jonh (1964) e o corante utilizado foi o carmin propiônico. As fases analisadas foram a de quartetos, para o cálculo do Índice Meiótico, que é a porcentagem de quartetos normais em relação ao total de quartetos observados (Love, 1949). Os grãos de pólen foram avaliados quanto a sua coloração sendo considerados inviáveis. Foram analisados um total de 100 quartetos e 200 grãos de pólen em diferentes estádios de desenvolvimento. De maneira geral, os resultados mostraram uma estabilidade meiótica para a maioria das raças crioulas analisadas assim como a maioria de grãos de pólen maduros foram viáveis, garantindo desta maneira, uma boa formação de sementes. (Fapergs).